

Preparação para a Renovação das Promessas Sacerdotais

Missa do Crisma na Quinta-feira Santa

17 de abril de 2014

“Todo ano, a Missa do Crisma nos exorta a entrar naquele «sim» ao chamado de Deus, que pronunciamos no dia de nossa Ordenação sacerdotal. «Adsum - eis-me», dissemos como Isaías, quando sentiu a voz de Deus que perguntava: «Quem mandarei e quem irá por nós?» «Eis-me, enviai-me!», responde Isaías (Is 6, 8). Depois, o Próprio Senhor, mediante as mãos do bispo, nos impõe as mãos e nós nos doamos a sua missão. Sucessivamente percorremos muitos caminhos no âmbito de seu chamado. Podemos sempre afirmar isto que Paulo, depois de um ano de serviço ao Evangelho, às vezes cansativo e assinalado por sofrimentos de todo gênero, escreve aos Coríntios: «Nosso zelo não é menor naquele ministério que, pela misericórdia de Deus, nos foi confiado» (cf. 2 Cor 4, 1)? «Nosso zelo não é menor». Rezemos nesse dia, a fim de que ele seja sempre reacendido, a fim de que seja sempre novamente nutrido pela chama viva do Evangelho” *Bento XVI na Missa Crismal em 20 de março de 2008.*

Peçamos ao Senhor, neste dia, o dom de poder dizer novamente o nosso «sim» ao seu chamado: «Eis-me aqui, enviai-me, Senhor» (Is 6, 8).

Relembrando os Compromissos assumidos no dia da Ordenação

(Conforme o Ritual de Ordenação)

Bispo: Caro filho, antes de seres admitido à Ordem dos Presbíteros, deves manifestar perante o povo, o propósito de assumir este encargo.

Queres, pois, desempenhar sempre a missão de sacerdote no grau de presbítero, como fiel colaborador da Ordem episcopal, apascentando o rebanho do Senhor, sob a direção do Espírito Santo?

Ordenando: Quero.

Bispo: Queres, com dignidade e sabedoria, desempenhar o ministério da palavra, proclamando o Evangelho e ensinando a fé católica?

Ordenando: Quero.

O Bispo: Queres celebrar com devoção e fidelidade os mistérios de Cristo sobretudo pelo Sacrifício eucarístico e o sacramento da Reconciliação, para louvor de Deus e santificação do povo cristão, segundo a tradição da Igreja?

Ordenando: Quero.

Bispo: Queres implorar conosco a misericórdia de Deus em favor do povo a ti confiado, sendo fielmente assíduo ao dever da oração?

Ordenando: Quero.

Bispo: Queres unir-te cada vez mais ao Cristo, sumo Sacerdote, que se entregou ao Pai por nós, e ser com ele consagrado a Deus para salvação da humanidade?

Ordenando: Quero, com a graça de Deus!

Bispo: Prometes respeito e obediência a mim e a meus sucessores?

Ordenando: Prometo.

Bispo: Deus, que te inspirou este bom propósito, te conduza sempre mais à perfeição.

Prece de Ordenação.

Bispo: Assisti-nos, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, autor da dignidade humana e distribuidor de todas as graças, que dais crescimento e vigor a todas as coisas, e, para formar um povo sacerdotal, estabeleceis, em diversas ordens, os ministros de Jesus Cristo, vosso Filho, pela força do Espírito Santo. Já no Antigo Testamento, em sinais prefigurativos surgiram vários ofícios por vós instituídos, de modo que, tendo à frente Moisés e Aarão, para guiar e santificar o vosso povo, lhes destes colaboradores de menor ordem e dignidade. Assim, no deserto, comunicastes a setenta homens prudentes o espírito dado a Moisés que, com o auxílio deles, pôde mais facilmente governar o vosso povo. Do mesmo modo, derramastes copiosamente sobre os filhos de Aarão da plenitude concedida a seu pai, para que o serviço dos sacerdotes segundo a Lei fosse suficiente para os sacrifícios do tabernáculo, que eram sombra dos bens futuros. Na plenitude dos tempos, Pai santo, enviastes ao mundo o vosso Filho, Jesus, Apóstolo e pontífice da nossa fé. Ele, pelo Espírito Santo, a vós se ofereceu na cruz, como hóstia pura, e fez os seus Apóstolos, santificados na verdade, participantes da sua

missão; e lhes destes colaboradores para anunciar e consumir em todo o mundo a obra da salvação. Concedei também, agora, à nossa fraqueza, Senhor, este colaborador, de que tanto necessitamos no exercício do sacerdócio apostólico. Nós vos pedimos, Pai todo-poderoso, constituí este vosso servo na dignidade de Presbítero; renovai em seu coração o Espírito de santidade; obtenha, ó Deus, o segundo grau da Ordem sacerdotal, que de vós procede, e sua vida seja exemplo para todos. Seja ele cooperador de nossa Ordem episcopal para que as palavras do Evangelho, caindo nos corações humanos através de sua pregação, possam dar muitos frutos e chegar até os confins da terra, com a graça do Espírito Santo. Seja ele juntamente conosco fiel dispensador dos vossos mistérios, de modo que o vosso povo renasça pela água da regeneração, ganhe novas forças do vosso altar, os pecadores sejam reconciliados e os enfermos se reanimem. Que ele esteja sempre unido a nós, Senhor, para implorar a vossa misericórdia em favor do povo a ele confiado e em favor de todo o mundo. Assim, todas as nações, reunidas em Cristo Jesus, se convertam em um só povo, para a consumação do vosso Reino. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Unção das mãos e entrega do Pão e do Vinho.

Bispo: Nosso Senhor Jesus Cristo, a quem o Pai ungiu com o Espírito Santo, e revestiu de poder, te guarde para a santificação do povo fiel e para oferecer a Deus o santo Sacrifício.

Bispo: Recebe a oferenda do povo santo para apresentá-la a Deus. Toma consciência do que vais fazer e põe em prática o que vais celebrar, conformando tua vida ao mistério da cruz do Senhor.

Renovação das Promessas Sacerdotais na Quinta-feira Santa durante a Missa do Crisma

Bispo: Filhos caríssimos, celebrando cada ano o dia em que o Senhor Jesus comunicou o seu sacerdócio aos apóstolos e a nós, quereis renovar as promessas que um dia fizestes perante o vosso Bispo e o povo de Deus?

Padres: Quero.

Bispo: Quereis unir-vos e conformar-vos mais estreitamente ao Senhor Jesus, renunciando a vós mesmos e confirmando os compromissos do sagrado ministério que, levados pelo amor do Cristo, assumistes com alegria em relação à Igreja no dia da vossa ordenação sacerdotal?

Padres: Quero.

Bispo: Quereis ser fiéis distribuidores dos mistérios de Deus pela missão de ensinar, pela sagrada Eucaristia e demais celebrações litúrgicas, seguindo o Cristo Cabeça e Pastor, não levados pela ambição dos bens materiais, mas apenas pelo amor aos seres humanos?

Padres: Quero.

Pós renovação das Promessas Sacerdotais.

Diálogo com a Assembleia.

Bispo: E vós, caríssimos filhos e filhas, rezai pelos vossos presbíteros, para que o Senhor derrame profusamente os seus dons sobre eles e, como fiéis ministros de Cristo, Sumo Sacerdote, vos conduzam àquele que é a fonte da salvação.

Povo: Cristo, ouvi-nos. Cristo, atendei-nos.

Bispo: E orai também por mim, para que eu seja fiel à missão apostólica confiada à minha fraqueza e cada dia realize melhor entre vós a imagem viva do Cristo Sacerdote, Bom Pastor, Mestre e Servo de todos.

Povo: Cristo, ouvi-nos. Cristo, atendei-nos.

Bispo: Deus nos guarde a todos em sua caridade, e nos conduza, pastores e ovelhas, à vida eterna.

Povo: Amém.

**Isso faremos nesse momento que estamos vivendo
da atualização do 7º Plano de Pastoral, com as seguintes disposições:**

Disposições para atualizar o 7º PPO na Vida da Arquidiocese de Campinas

I. Disposição para a MISSÃO

- 1) Partir, em tudo e sempre, da pessoa de Jesus Cristo, desenvolvendo uma ação evangelizadora que possibilite o encontro pessoal com Ele para compartilhar de sua missão.
- 2) Vivenciar a mística do discípulo missionário, abrindo-se para a realidade urbana: condomínios, bairros periféricos, situação da família, população enferma e desassistida.
- 3) Evangelizar, pelo testemunho acolhedor, indo ao encontro dos que estão afastados da Igreja e dos que se isolam na sociedade devido ao aumento da falta de segurança, tráfico e violência, ou mesmo nas redes sociais virtuais.
- 4) Incentivar os leigos a conhecerem e reconhecerem sua vocação de discípulos missionários, engajados na comunidade anunciadora de Jesus Cristo.
- 5) Promover a Liturgia como fonte para a missão e para a vida solidária de nossa Arquidiocese.

II. Disposição para o ACOLHIMENTO

- 1) Aprofundar o valor do acolhimento em nossas Paróquias, com suas Comunidades e demais organismos da Igreja, para que seja verdadeiro o seu testemunho de fraternidade e comunhão.
- 2) Formar para acolher melhor, destacando: o valor do ir ao encontro do outro; a proximidade com o povo; o incentivo à vida comunitária; a abertura para a presença de novas pessoas na comunidade, nas pastorais e nos serviços; o ouvir e dialogar; o ver as pessoas como companheiras de caminhada; o usar bem os meios de comunicação; o dialogar com as demais religiões.
- 3) Ir ao encontro do povo em suas necessidades e sofrimentos, acolhendo os pobres, as pessoas em situação de rua, os idosos, os jovens, as famílias, os casais de segunda união, as pessoas com deficiências.

III. Disposição para o trabalho com os JOVENS

- 1) Fortalecer maior abertura, diálogo e confiança na presença e atuação dos jovens na Igreja.
- 2) Reconhecer o lugar do jovem na comunidade e na evangelização da juventude.
- 3) Compreender os anseios dos jovens quanto às suas relações consigo mesmo e com os outros, tanto na Igreja como na sociedade e na política.

IV. Disposição para FORMAÇÃO - CATEQUESE

- 1) Organizar a Formação e a Catequese nas Paróquias e Comunidades com a inspiração do processo catecumenal, promovendo a iniciação à vida cristã, dando nova perspectiva ao conhecimento bíblico e doutrinário, a partir do encontro pessoal com Jesus Cristo, como discípulos missionários.
- 2) Proporcionar a reiniciação à vida cristã daqueles que buscam aprofundar a vida de fé e de tantos cristãos afastados ou desanimados.
- 3) Promover uma formação humana e cristã para toda a Igreja responder aos desafios da evangelização junto aos sofredores, tais como as crianças e adolescentes vítimas da violência e outros dramas familiares e humanos.
- 4) Cuidar que a formação dos Leigos desperte e motive novas lideranças na sociedade e na Igreja.

V. Disposição para COMUNICAÇÃO

- 1) Reestruturar a Pastoral da Comunicação (PASCUM), formando agentes e fazendo circular as informações em todos os âmbitos da Arquidiocese.

VI. Disposição para RENOVAR AS ESTRUTURAS

- 1) Aprofundar na Coordenação Colegiada de Pastoral sua missão, dialogando com as diversas realidades da Arquidiocese, promovendo uma Igreja mais solidária.
- 2) Reorganizar as Foranias na Arquidiocese para articular e promover ações em conjunto.
- 3) Repensar as Áreas Pastorais visando maior integração entre as Pastorais, Movimentos e Organismos.
- 4) Atualizar e reforçar as Comissões e Equipes Pastorais Arquidiocesanas, na sua composição, nos seus objetivos e na sua prática.
- 5) Incentivar as Paróquias a buscar caminhos de integração com a Forania e demais Paróquias.

- 6) Estimular a compreensão das Paróquias de um modo novo, como COMUNIDADE DE COMUNIDADES, tanto as atuais como as que vierem a ser criadas.
- 7) Encontrar respostas aos desafios da Cidade, aplicando e partilhando recursos existentes; acompanhar o desenvolvimento urbano e garantir presença nos novos núcleos habitacionais, criando novas comunidades, incentivando círculos bíblicos e grupos de vivência.
- 8) Retomar o Centro de Pastoral Pio XII como espaço comum de acolhimento, vivência e animação pastoral da Igreja.

VII. Disposição para o SERVIÇO SOLIDÁRIO e AÇÃO SOCIAL

- 1) Assumir com ardor renovado a opção preferencial e evangélica pelos pobres e a responsabilidade eclesial pela promoção da vida.
- 2) Incentivar e valorizar as Pastorais Sociais nas Paróquias, aprofundando a prática da partilha em todos os sentidos.
- 3) Motivar a participação dos leigos nos conselhos municipais e locais, nas reivindicações de políticas públicas em vista do bem comum, articulando fé e vida.
- 4) Continuar desenvolvendo a Pastoral da Educação, a Pastoral Carcerária, a Pastoral da Saúde e a Consciência Ecológica.

Resultado da avaliação do 7º Plano, na Assembléia Arquidiocesana realizada em setembro de 2013

Alguns requisitos necessários para bem cumprirmos nossa Missão:

O presbítero é chamado a anunciar e viver a vida do Pai, do Filho e do Espírito Santo. É da Trindade que brota nosso envio, nosso anúncio, nosso ministério, e toda a ação sacerdotal presbiteral (cf. PO 2).

Por isso, o presbítero busca vivenciar:

1. Amor verdadeiro a Jesus e paixão pela causa: “*Você me ama mais dos que estes outros? ... Apascenta o meu rebanho*” (Jo 21,15)
2. Confiança ilimitada na providência divina: “*Por que vocês ficam preocupados com a roupa... com o que vão comer... ? (Mt 6,28) Leva uma vida simples, transparente, despojada, que seja testemunho do Reino. “Quando enviei vocês sem bolsa, sem sacola... faltou alguma coisa?” (Lc 22,35)*
3. Coragem e profecia. “*Não tenhas medo*”, tantas vezes disse Jesus. “*Por que vocês têm medo, homens de pouca fé?*” (Mt 8,26) O rebanho é entregue aos pastores para que cuidem dele e o defendam. Não vale a indiferença e o medo. Somos responsáveis pela vida de muitos.
4. Coerência de vida. A respeito dos escribas e fariseus, Jesus afirmava: ouçam as suas palavras mas não imitem as suas ações, porque falam mas não praticam. Amarram fardos pesados nos ombros dos outros.... (Mt 23,3ss). Nossa missão exige coerência entre a pregação e a vida.
5. Sensibilidade e compaixão diante da necessidade e do sofrimento do povo. “*Por que vocês estão dormindo?*” (Lc 22,46). Diante da realidade que nos interpela e clama por justiça, não podemos permanecer dormindo ou alienados. É preciso ouvir o clamor do povo e assumir as dores dos crucificados.
6. Disposição para o testemunho de entrega e de sacrifício. “*Vocês podem beber o cálice que eu vou beber?*” (Mc 10,38). O martírio diário, assumido com alegria, é o grande testemunho que o povo espera dos seus pastores.